

Relatório mensal de Investimentos Novembro 2021

O mês de novembro foi marcado por uma deterioração do apetite a risco em nível global, especialmente após as notícias negativas sobre a nova variante COVID-ômicon, com suposta origem na África. Já podemos observar ações mais restritivas de mobilidade e os reflexos do aumento de casos na Europa. Nos Estados Unidos, os dados de atividade de emprego seguem robustos e acompanhados de pressões inflacionárias. Na China, os dados foram mais positivos. A produção industrial e vendas no varejo aceleram e o contraponto foi um desempenho fraco nos dados do setor imobiliário.

Os Bancos Centrais das principais economias mundiais devem adotar uma postura de cautela na implantação das suas políticas monetárias. Destacamos a comunicação nos EUA do Comitê de Política Monetária: (I) discussão de uma redução mais rápida no ritmo de compras de títulos (tapering) e (II) a retirada de termo “transitório” para qualificar a inflação. Com o forte crescimento econômico e uma inflação oscilando entre 5% e 6% na comparação anual, essa transição da política monetária americana já era parcialmente aguardada pelo mercado. O cenário básico do FED permanece, de que a inflação irá desacelerar no segundo semestre de 2022.

No cenário interno, a bolsa de valores brasileira também andou ao sabor do encaminhamento da PEC dos precatórios, chegando a subir 4% no mês, para depois oscilar e, finalmente, ser atingida pela notícia da nova variante COVID-ômicon, fechando em queda de 1,7%. Mesmo assim, foi uma das bolsas com melhor performance no mercado mundial.

Em relação à inflação local, os dados continuam sinalizando um processo inflacionário intenso e disseminado. Os destaques de nov/21 foram a intensificação do aumento dos preços de combustíveis e a aceleração dos preços de bens e produtos industriais. O setor vem sofrendo consideravelmente com o aumento de custos dos insumos.

A inflação está em um patamar perigoso. O IPCA atingiu 10,74% nos últimos 12 meses até novembro e a taxa de juro SELIC, que estava em 7,75%, a qual tinha uma expectativa de mercado de encerrar o ano em pelo menos 9,25% a.a., se materializou na última reunião do COPOM. Este foi o maior patamar desde 2017. A projeção do mercado para a SELIC em 2022 é que ela alcance 11,25% a.a. O crescimento do PIB está cada vez menor, chamando muito a atenção, como pode ser visto no relatório FOCUS, publicado pelo BACEN (fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	120M	
RF	IMA-G	1,80%	0,09%	2,11%	6,37%	20,33%	32,04%	50,71%	156,66%
	IMA-S	0,62%	3,86%	4,20%	6,73%	13,26%	20,59%	33,64%	123,79%
	IMA-B	3,47%	-1,47%	3,30%	6,93%	31,02%	46,93%	69,66%	193,45%
	IMAB-5	2,50%	3,73%	2,50%	13,45%	28,54%	40,56%	59,41%	182,07%
	IMAB-5+	4,47%	-6,24%	0,80%	1,50%	31,38%	50,00%	74,60%	201,86%
	IRF-M	1,79%	-3,81%	-1,93%	3,26%	16,73%	28,89%	49,71%	154,88%
RV	IBOVESPA	-1,53%	-14,36%	-6,40%	-5,82%	13,82%	42,08%	64,62%	79,14%
INFLAÇÃO	INPC	0,84%	9,36%	10,96%	16,73%	20,66%	24,95%	27,38%	80,57%
	IGPM	0,02%	16,78%	17,90%	46,80%	52,66%	67,45%	65,98%	130,45%

Tabela: ValuePrev

O mês de nov/21 foi positivo para os títulos públicos (vide tabela acima), contribuindo para as performances positivas. A diversificação nas classes de ativos do perfil também contribuiu, com exceção da parcela em Renda Variável (RV). No acumulado do ano, a RV soma uma perda de -14,36%, o que subtraiu valor da carteira. Entretanto, esta perda na RV foi minimizada devido as alocações em “Investimentos no Exterior”, que contribuiu com retornos positivos de mais de 14% no ano e em “Investimentos Estruturados” pelo qual registramos rendimentos positivos de mais de 3,50% no ano.

Para detalhes de alocação e resultados confira a lâmina de investimento.



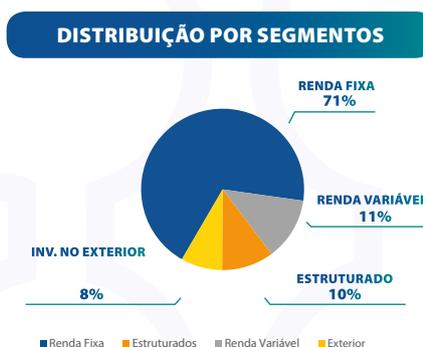
Plano + Valor

Este plano tem um portfólio balanceado entre diferentes segmentos e busca obter retorno com um pouco mais de risco. Investe em renda fixa, multimercados, exterior e uma baixa alocação em renda variável. É destinado aos participantes com horizonte de médio e longo prazo que tenham alguma tolerância a risco. Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, bem como, seus familiares até 4º grau.

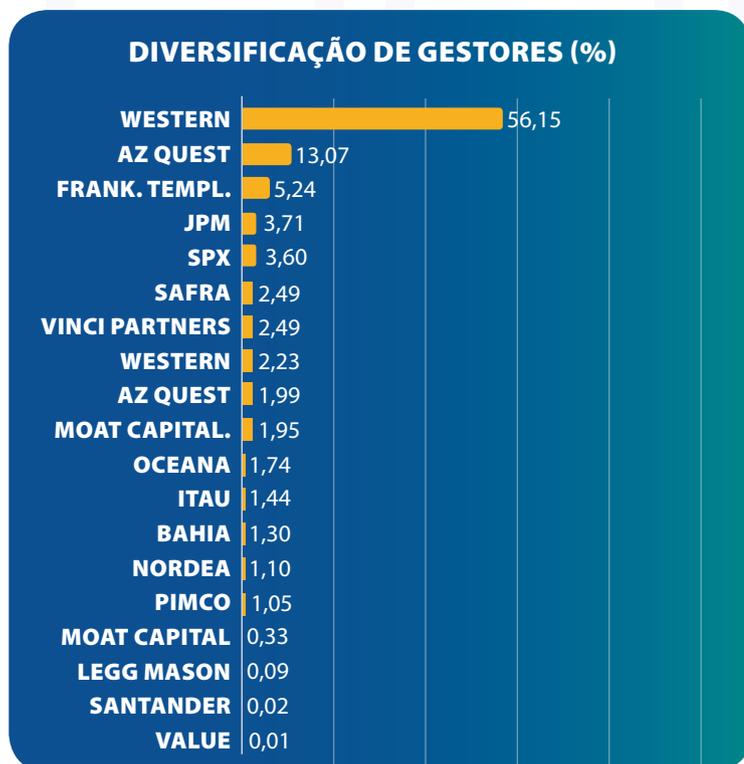
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	13M	24M	36M	48M	60M	120M
Rentabilidade Nominal	0,24%	-0,01%	5,17%	-	-	-	-	-
Rentabilidade Real acima do IPCA	-0,71%	-8,48%	-5,86%	-	-	-	-	-

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	13M	24M	36M	48M	60M	120M
IPCA	0,95%	9,26%	11,72%	15,51%	19,30%	24,12%	27,60%	79,39%
CDI	0,59%	3,62%	3,94%	6,87%	13,37%	20,70%	33,49%	123,28%
Ibovespa	-1,53%	-14,36%	8,48%	-5,82%	13,82%	42,08%	64,62%	79,14%

SEGMENTOS	VALORES ALOCADOS
Renda Fixa	R\$ 57.880.664
Renda Variável	R\$ 9.081.385
Estruturados	R\$ 8.221.460
Exterior	R\$ 6.701.560
TOTAL	R\$ 81.885.068



Segmentos	Limite	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2021		
		Min	Max	Alvo
Renda Fixa	100%	53%	91%	66%
Renda Variável	70%	9%	17%	13%
Estruturados	20%	0%	15%	13%
Exterior	10%	0%	10%	8%



QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

Menor retorno mensal - janeiro 2021	-0,71%
Maior retorno mensal - dezembro 2020	3,03%
Meses positivos	7
Meses negativos	6



Aviso: A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

Taxa Administrativa: O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,34% a.a. - Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado.
 Fonte: Previc 2021. A ValuePrev é uma entidade de previdência complementar fechada sem fins lucrativos.



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

www.previc.gov.br

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 - Alphaville
CEP 06454-00 - Barueri - SP.

www.valueprev.com.br

